

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Comp. e Imp. na Tip. Papeltipo, Lda — Pontão - Avelar

DIRECTOR
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTE

Redacção e Administ. — Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 4 23 13 — Figueiró dos Vinhos

O VI Governo Provisório tomou posse no dia 19 de Setembro último e ficou assim constituído:

O programa político deste novo Governo foi anunciado ao País, na noite de 13 de Setembro, pelo Primeiro Ministro Pinheiro de Azevedo e tem o apoio do M. F. A. e dos três maiores partidos (PS, PPD e PC).

É do seguinte teor a dita comunicação:

«A Nação tem seguido o desenvolvimento dos últimos acontecimentos político-militares com apreensão plenamente justificada pela difícil conjuntura política social e económica em que nos encontramos. Movimentamo-nos dentro de um processo revolucionário complexo, semeado de dificuldades e ao longo dos meses não temos conseguido encontrar as soluções mais adequadas para a resolução de todos os graves problemas com que deparamos»

Nomeado pelo presidente da República, por decisão do Movimento das Forças Armadas, para o cargo de primeiro-ministro, de imediato iniciei contactos com as forças políticas mais representativas dos interesses do povo português. As conversações efectuadas entre mim, na qualidade de primeiro ministro indigitado, e os partidos políticos, com a ajuda sempre presente do senhor Presidente da República, general Costa Gomes, foram naturalmente demoradas e árduas, e é com satisfação que posso hoje anunciar ao país que se conseguiu o acordo dos Partidos Socialista, Comunista e Popular Democrático sobre o programa político do VI Governo Provisório. É este programa político que passo a apresentar.

Em momento grave da vida nacional, o VI Governo Provisório considera prioritário resolver a crise que a sociedade portuguesa atravessa, indo ao encontro das razões mais profundas do povo. Para tanto importa resolver os problemas concretos no plano político, económico e social. O apoio dos principais partidos e do MFA no VI Governo permitirá o êxito da sua política, êxito esse que contribuirá para a consolidação da aliança entre o povo e o Movimento das Forças Armadas, necessária ao sucesso da revolução portuguesa.

O VI Governo Provisório pautará a sua acção pelos princípios seguintes: independência nacional, socialismo e pluralismo democrático; defesa intransigente dos interesses das classes trabalhadoras e do povo em geral, com particular atenção para a situação das camadas mais desfavorecidas; defesa e respeito das liberdades democráticas; defesa da Revolução e das suas conquistas; reforço da democracia local e regional; defesa da paz internacional e da cooperação com todos os povos; prosseguimento consequente da descolonização; respeito pela plataforma de acordo constitucional; exercício de uma autoridade revolucionária firme.

Cada um dos princípios atrás

Ministro da Administração Interna - Comandante Almeida e Costa
Ministro dos Negócios Estrangeiros - Major Melo Antunes
Ministro do Comércio Externo - Dr. Jorge Campinos
Ministro do Comércio Interno - Dr. Magalhães Mota
Ministro da Agricultura - Engenheiro Lopes Cardoso
Ministro do Trabalho - Capitão Tomaz Rosa
Ministro da Educação - Major Vitor Alves
Ministro da Indústria - Eng. Marques do Carmo
Ministro do Equipamento Social - Eng. Veiga de Oliveira
Ministro dos Transportes - Eng. Walter Rosa
Ministro da Comunicação Social - Dr. Almeida Santos
Ministro das Finanças - Dr. Salgado Zenha
Ministro da Justiça - Dr. Pinheiro Farinha
Ministro dos Assuntos Sociais - Dr. Sá Borges

enunciados deve ser interpretado à luz dos documentos programáticos do Movimento das Forças Armadas — Programa, Plataforma de Acordo Constitucional e Plano de acção Política. No momento presente, alguns destes princípios levantam na sua prática problemas mais agudos ou exigem atenção mais cuidada. Tais são os que se prendem com as conquistas democráticas e com a defesa da Revolução, quando as forças contra-revolucionárias se propõem, com o recurso à violência e ao terrorismo, o regresso ao fascismo.

A neutralização deste perigo e o combate a estas forças passa mais que nunca pelo exercício de uma autoridade democrática, firme e forte, capaz de garantir em toda a extensão do território nacional a paz, a ordem pública, as liberdades democráticas e o respeito pela vida e bens dos cidadãos. É preciso que exista e seja respeitada uma ordem democrática, sinónimo de esperança e justiça, garantia que se é escutado, não se tolerando a demissão das autoridades. São condições para tanto não tolerar a demissão da autoridade revolucionária e democrática e dos seus agentes, bem como garantir os meios para o eficaz exercício das suas funções.

Em termos de Governo, isso significa que o primeiro-ministro disporá de instrumentos eficazes para o exercício do poder, tendo à sua disposição forças capazes de cumprir com disciplina e sacrifício, comprometendo-se as forças políticas progressistas a apoiar o exercício da autoridade e a combater a sua contestação.

O prosseguimento da descolonização total e completa de Angola e Timor vem levantando na última fase agudíssimos problemas de reintegração na vida colectiva e de apoio aos retornados, que deverão ter pronta resposta por parte do Governo.

O objectivo geral do VI Governo Provisório é avançar realisticamente no caminho da construção da democracia e do socialismo.

São objectos a curto prazo, que decorrem na conjuntura política, económica e social, estabelecimento da paz, tranquilidade e ordem

públicas e de respeito pela legalidade. consolidação das conquistas da Revolução; consolidação das instituições democráticas, com pleno reconhecimento das liberdades fundamentais; resolução dos problemas mais agudos levantados pelo desemprego, pelas injustiças económicas e sociais; pelo retorno maciço dos portugueses das ex-colónias, e pela necessidade de vencer a crise económica e financeira e a batalha da economia.

O respeito pelos princípios, a prossecução dos objectivos gerais e a curto prazo que atrás ficaram indicados, passam pelo cumprimento das seguintes tarefas: reforçar a autoridade do Governo, que pretende ser intérprete da vontade maioritária do povo português, pela eficiência e disciplina das forças necessárias ao seu exercício. Defender a ordem e a legalidade democrática e assegurar de imediato o exercício das liberdades em todo o território nacional. Combater as actividades contra-revolucionárias, qualquer que seja a sua origem. Garantir o funcionamento da assembleia constituinte; garantir a aplicação do princípio da legalidade no saneamento e impedir formas arbitrárias de saneamento ou de discriminação que tenham provado lutas interpartidárias; e reparar eventuais injustiças decorrentes de não terem sido observados estes princípios. Descentralizar a vida político-administrativa, iniciando projectos de reordenamento do território e tendo em especial atenção a urgência e as particularidades da situação dos arquipélagos dos Açores e da Madeira. Proceder a uma revisão geral da situação existente nas autarquias locais, e substituir em prazo razoável as comissões administrativas irregularmente constituídas, opostas à vontade para assegurar uma gestão eficientes para a vida local, de forma democrática das populações, de acção tenham resultado inconveniente e fortalecer o apoio das populações aos órgãos da administração local.

Assegurar a não discriminação político-ideológica, uma convivência pluralista e a isenção partidária do aparelho do Estado, nas empresas nacionalizadas e nos

Otelo mais uma vez insensato

A propósito das palavras proferidas por Otelo Saraiva de Carvalho no dia 22 de Setembro, lemos no nosso Colega Mensageiro o seguinte:

«Antes de partir para Estocolmo, no passado dia 22, o General Otelo Saraiva de Carvalho fez declarações no aeroporto, em Lisboa. Entre outras coisas disse: «Desde que eu veja que há no governo qualquer viragem à direita, desde que eu me sinta traído, não tenho dúvidas nenhuma, a partir desse momento, em traír o actual Governo».

Há afirmações que era preferível não serem feitas. Otelo, ao pronunciar tais palavras, confirmou o que é: um autoritário, um ditador, para quem só conta a sua vontade. Nós andamos aqui para nos traírmos uns aos outros ou para todos juntos, colaborarmos democraticamente, na reconstrução de um Portugal melhor? Otelo de Carvalho permanece em Portugal para quê? Para traír os destinos do País ou para como autoridade que é, tomar a defesa dos superiores interesses nacionais?

Se o Povo quiser um Governo mais à direita porque não ha-de o Sr. Otelo acatar a vontade do Povo que é soberana, como se exprimiu, recentemente o Sr. Presidente da República?

Se os interesses nacionais reclamarem do Governo «qualquer viragem à direita» por que há-de o General Otelo opôr-se-lhe pela traição? Se o Governo, para bem da comunidade, adoptar uma política mais direita a que propôs Otelo virá a traição de Otelo?

Que é que conta mais, os interesses da Nação portuguesa ou a simples vontade de um homem, que embora arvorado em General nem é português?

Deixe-se de traições, sr. General, que a hora em que vivemos é de unidade democrática para salvarmos o País.

A traição só é própria dos Judas.

Que afinal o sr. General Otelo de Carvalho, de há muito que vem sendo traidor: desde que vem traído o verdadeiro espírito do 25 de Abril».

organismos da Reforma Agrária, corrigindo abusos eventualmente praticados. Assegurar o pluralismo dos meios de comunicação social dependentes do Estado; intensificar o processo de democratização da cultura e do ensino, tanto no plano social como nas instituições. Velar pelo respeito da democracia na vida sindical; tornar mais eficientes os serviços de investigação e prevenção criminal; e criar condições para que os tribunais exerçam mais prontamente o seu poder; assegurar o julgamento num prazo máximo a estabelecer, dos processos de todos os presos políticos, civis e militares. O julgamento dos ex-pídes e legionários far-se-á de acordo com a legislação já publi-

Dr. Luís Frias Fernandes

Depois de ter passado as suas férias no Algarve com sua Família, já se encontra entre nós o sr. Dr. Luís Frias que hoje reiniciou a sua clínica.

Padre José da Costa Saraiva

Já se encontra em Portugal, na sua residência em Nogueira do Cravo — Arganil, o nosso estimado amigo Rev.º capitão capelão P.º José da Costa Saraiva, que regressou recentemente de Angola onde serviu como Capitão militar.

Ao Reverendo Padre Saraiva apresentamos as nossas mais efusivas saudações e muito nos congratulamos com o seu regresso à Pátria.

Dr. Fernando Sebastião

De visita a sua mãe, D.ª Maria Celeste David Carvalho, esteve entre nós o nosso estimado amigo Dr. Fernando Sebastião Dias David de Carvalho, ilustre advogado e Conservador do Registo Civil no Cartago, acompanhado de sua esposa A. Sara Ribeiro de Carvalho dig.ª professora do ensino primário.

António Luís Coelho

Vindo da Beira-Moçambique, onde reside há mais de 50 anos, encontra-se no lugar de Marroquil-Pedrogão Grande, em goso de férias o nosso presado assinante Sr. António Luís Coelho, que nos deu o prazer da sua visita, que muito agradecemos, ao mesmo tempo que lhe desejamos uma estadia entre nós plena de bem estar.

cada pelo Conselho da Revolução. Publicar legislação severamente punitiva de grupos civis armados; prosseguir o processo de descolonização de Angola e de Timor, com salvaguarda dos legítimos interesses dos portugueses radicados nesses territórios e dos retornados das ex-colónias.

Desenvolver uma política externa de independência nacional, que, respeitando os compromissos assumidos, liberte o país progressivamente de tutelas económicas ainda existentes, através da verificação equilibrada dos acordos do Comércio Externo.

Concluída a nacionalização dos sectores básicos da economia, es-

(Cont. na pag. 4)

CUNHA & RAMOS, LDA.

Móveis em madeira e metálicos Oficina de Marcenaria
Tapeçarias, Estofos e Decorações

—+—+—

TELEFONE 4 22 64

R. Dr. Manuel Simões Barreiros — FIGUEIRO DOS VINHOS

Salsicharia Moderna

DE

MÁRIO SIMÕESFORNECEDOR DE CARNES FRESCAS, SALGADAS
E FUMADAS

CARNES DE PORCO E CARNEIRO

TELEFONE 4 24 79 FIGUEIRO DOS VINHOS

**Antero A. Simões Seguro & C.a, Lda.**

LANIFICIOS, CHALES E COBERTORES

TELEF. 4 23 24 FIGUEIRO DOS VINHOS

Manuel Demétrio Leitão dos Santos & Irmão

OFICINA DE REPARAÇÕES - AUTO

Tractores, Máquinas agrícolas, Moto-Serras, Motores de Rega,
etc., com pessoal especializado.Prontidão, honestidade e melhores preços são as divisas desta
casa.

Rua Major Neutel de Abreu (Edifício Shell) Tel. 4 24 11

FIGUEIRO DOS VINHOS

PÃO DE LÓ
"BOAFATIA"

O MELHOR PÃO DE LÓ

MARCA REGISTRADA N.º 10549

ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS

CONFEITARIA SANTA LUZIA

de A. C. CAMPOS — Telefone 42129

FIGUEIRO DOS VINHOS

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.^a 3.^{as} 4.^{as} 6.^{as} e Sábados das 9 às 12 h.
5.^{as} e Sábados das 15 às 17 horas

Telef. 4 24 18 FIGUEIRO DOS VINHOS

Juventude

As pessoas crescidas não gostam muito desta palavra porque não sabem entendê-la.

Classificam-na esquisita só porque vive num mundo de aventuras e sem preocupações. Acham as suas peripécias ridículas. Eles não compreendem que nós, jovens de hoje, temos um grande espírito aventureiro, gostamos de viver um sonho que mesmo irreal não nos é impossível; não compreendem que nós queremos ser livres, livres para sonhar, para aventura e até mesmo p'ra viver e encarar o mundo à nossa maneira. E quando lhes dizemos: « Quero ser livre! » eles associam logo liberdade à palavra libertinagem.

Para nós a liberdade é como a pureza dum pássaro inofensivo que voa sem preocupações, gosando dos prazeres que a natureza lhe oferece.

É como, um não sei quê de beleza, como um cristal, mas desta vez que não se perde quando se parte.

Juventude!

Liberdade!

Um caminho para, como verdadeiros jovens, começarmos a ser responsáveis.

ISA

Comissão Venatória Regional do Centro

EDITAL

REGISTO DE FURÕES

Para conhecimento dos interessados a seguir se transcrevem algumas disposições da Portaria n.º 451/75, de 23 de Julho:

2.º — É suspenso o licenciamento para criadores de furões e para caçar com furão no continente.

3.º — 1. O Serviço de Inspeção de Caça e Pesca passará credenciais aos criadores ou detentores de furões, a pedido dos interessados e mediante parecer favorável das comissões venatórias.

2. As comissões venatórias concelhias deverão elaborar o registo dos criadores, dos detentores e dos furões da área do concelho.

3. Fica reservado às comissões venatórias, cumpridas as formalidades previstas no art.º 86.º do Decreto-Lei n.º 354-A/74, de 14 de Agosto, o uso de furões, que poderão ser requisitados aos seus criadores ou detentores sempre que seja necessário proceder ao controle de populações de coelhos.

4. O trânsito de furões só é permitido mediante guia de modelo aprovado, passado, para o efeito, pelas comissões venatórias.

5. A partir de 30 de Setembro findo, os furões que não estejam legalizados segundo as normas previstas neste diploma serão perdidos a favor das comissões venatórias, independentemente das demais penalidades aplicáveis.

Ourivesaria LOURENÇO

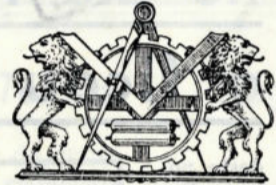
Prata - Ouro - Relógios - Ótica - Máquinas de Costura - Electro-Domésticos

Os nossos baixos preços valem altos descontos

Compre mais barato pagando a pronto

Oficina de reparações para todos os artigos que vendemos

TELEF. 4 21 05 FIGUEIRO DOS VINHOS

PAPELTIPO - Sociedade Gráfica L.ªPAPELARIA
TIPOGRAFIA
OFFSETCOMP. MECÂNICA
CARIMBOS
ENCADERNAÇÃO

PONTÃO — AVELAR

Prefira a execução dos seus trabalhos gráficos nesta casa

TELEF. 3 23 38

Perfeição e Rapidez

Casa Lanigal

DE

J. GONÇALVES

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e

todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Tel. 42114 FIGUEIRO DOS VINHOS

F. R. FERREIRA, LDA.

CONFECÇÕES — LANIFICIOS — CHALES E COBERTORES

TELEF. 4 23 03 FIGUEIRO DOS VINHOS

Aceita Escritas**António da Conceição Campos**

(Inscrito na D. G. C. I.)

Telef. 4 21 29

Figueiró dos Vinhos

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 4 22 16

FIGUEIRO DOS VINHOS

PETISCOS

— EM —

Figueiró dos Vinhos

Sob a gerência do experimentado industrial do género em África, funciona em frente da igreja Matriz um estabelecimento que apresenta os melhores vinhos da região, variados acompanhamentos e a especialidade "OSSOS" que incentivam uma visita, sem a qual o seu programa, estimado cliente, não fica completo. Presuntos, enchidos e queijo da serra, ornamentam o teto da afamada casa, abrindo o apetite às apreciadas especialidades.

FRANKLIM DOS SANTOS GODINHO

Telefone 4 24 60

CASA LOPES

— DE —

FERNANDO DAS NEVES LOPES

Oficina de reparações de bicicletas e motorizadas

Agente das afamadas marcas:

FAMEL, EFS, MOTOBIL, CONFERSIL, MACAL, SACHS e SIS, com stock para entrega imediata.

Rua Dr. José Martinho Simões

Telef. 4 23 30 (p. f.)

FIGUEIRO DOS VINHOS

A. Ferreira Leitão

Móveis, Ferragens, Alfaias agrícolas e Material de Construção

AGENTE

**IMPÉRIO MÓVEIS**

COMPANHIA DE SEGUROS

A F L

Correspondente do BANCO DA AGRICULTURA

Telefs. 4 21 71 e 4 22 03

FIGUEIRO DOS VINHOS

Senhoras Donas de Casa, Hotéis, Pensões, Restaurantes e Similares

A Vossa disposição um completo abastecimento de todos os artigos necessários ao excelente funcionamento da Vossa casa: Peixe congelado (Pescada, Lulas, Polvo e Enguias) Frangos e Queijos de diversas marcas, manteigas, margarinas e legumes em conserva.

Grande sortido de bebidas finas

Tudo isto encontrareis no SUPERMERCADO "PÉROLA" de José do Carmo Morais

FIGUEIRO DOS VINHOS

Ourivesaria e Relojoaria GASPAR

OFICINA DE REPARAÇÕES

Telefone 42166

R. do Sol

F. DOS VINHOS

AGENTE DO Inconfundível

E outras acreditadas marcas, que lhes garantem, estimados clientes, a hora de estar presente aos vossos compromissos.

**Festas Regionais**

N.ª SENHORA DA GRAÇA

Com extraordinária concorrência nos dias 15, 16 e 17 de Agosto último, na vizinha e amiga freguesia da Graça, do concelho de Pedrógão Grande, tiveram lugar as tradicionais festas a Nossa Senhora que à localidade deu o nome.

Além das festividades religiosas, em que a Santinha percorreu à volta da sua ermida o anual trajecto de confiança na fé que lhe dedicam todos os filhos dilectos da freguesia e ouve as suas preces calorosas, tantas são nos tempos que correm, poupando vidas, acalentando lares, derrubando nervosismos às vezes promotores de desavença na vizinhança e até na vida privada, olhando ainda pela saúde, felicidade e pelo pão de cada dia, houve as festas populares em que povo convive de perto em franca confraternização de sanuviando o espírito de preocupações, expande e comunica a sua alegria para continuação do labor que o ocupa e se segue à festa, a outra festa.

O povo da Graça preparou o adro e as ruas contíguas para receber como sempre, de braços abertos, os filhos dispersos, os amigos e simpatizantes fazendo por agradecer com todas as possibilidades por intermédio de um programa em que não faltou um Rancho Folclórico, desta vez da Golegã, um conjunto musical—Lago Azul—, Conjunto Típico—António Paixão—do Norte do País, o Quarteto Feminino + 1, o acordeonista António Correia Luís, e ainda a instalação sonora de Albino Martins Malho, de Pontão, contribuindo para o brilhantismo dos bailes, a festa de todos em que as idades não contam.

Os festejos tiveram a participação brilhante da Filarmonia de Pedrógão Grande.

A Regeneração esteve presente beneficiando dos festejos e do convívio dos seus amigos e assinantes, falando com o sr. João Manuel Cláudio Graça, que ilucidou quanto aos elementos da Comissão organizadora constituída além do referido bom amigo, pelos senhores Domingos Graça Coelho, Mário Coelho Paiva, Manuel Luís da Conceição, Manuel da Conceição Nunes, Leonel Pedro David, Adelino Bouças da Silva e Joaquim Carvalho. Acerca do produto líquido das festas, disse o sr. Graça, que se pretende construir estrados para danças, outros divertimentos e aquisições necessárias à concretização dos programas festivos. A Regeneração aqui deixa expresso o seu obrigado pela excelente impressão colhida sobre os problemas que constituem os desejos naturais de todos que se ocupam dos interesses da freguesia.

Marta Maria Agria Forte

ADVOGADA

Telef. 4 24 89

FIGUEIRO DOS VINHOS

MANUEL DOMINGUES

Vidraça, Drogas, Oleos, Tintas, Vernizes, Camas, Lavatórios, Colchões de palha e arame, Mobílias completas e Móveis avulso, Louças de ferro esmalte e alumínio, Pregaria, Folha de Flandres, redes e arames, Cimentos «Pataias» e «Liz», Cal Hidráulica «Martingança», Tubagem de fibrocimento e Galvanizados

TELEF. 4 23 15

FIGUEIRO DOS VINHOS

Aníbal Silveira Verdade

MATERIAIS DE CONTRUÇÃO

Azulejos (Vendedor Autorizado da A. F. A.), Tubos e Acessórios galvanizados, Fibrocimento, Grés, Plásticos e todos os materiais de Construção Civil, etc.

AGÊNCIAS

Sociedade Portuguesa de Fibrocimento, Empresa de Cimentos LIZ, Empresa de Cimentos TEJO, B. A. S. F. Portuguesa, Valentine Portuguesa, Esso Standa Portuguesa, Fábrica Portuguesa, ESSO GAZ

Telefones { Residências, 4 21 68 e 4 21 86
Armazém, 4 24 43 FIGUEIRO DOS VINHOS

Manuel Ramos Alves

ELECTRICISTA PROFISSIONAL

Encarrega-se de todos os trabalhos respeitantes à sua arte na especialidade de baixa tensão.

Aparelhos electro-domésticos, electro-bombas para rega e grupos de alta pressão das melhores marcas com assistência técnica pelo próprio.

Confiar nesta firma é ter a certeza de ficar bem servido

Estabelecimento:

TELEFONE 4 23 61

Rua Luís Quaresma Val do Rio

FIGUEIRO DOS VINHOS

ACESSÓRIOS ÓLEOS

Agentes dos Pneus:

BATERIAS

MABOR, MICHELIN,

Serviço de Pronto Socorro

FIRESTONE e DUNLOP

REPARAÇÕES MECÂNICAS

— DE —

Joaquim António & Arlindo Mendes Serra, L.da

SERRADA DA MATA — CHÃO DE COUCE

TELEFONE 3 22 41

Saques Bancários:

Recibos à cobrança:

Serrada da Mata - Avelar

Serrada da Mata - C. de Couce

Assine este Jornal

O VI Governo Provisório tomou posse no dia 19 de Setembro

(Continuação da Pág. 1)

trutar os sectores público e económico nacionalizados conferindo-lhes dinamismo e eficiência, designadamente no sector bancário, criando-se condições para o planeamento da economia e o funcionamento eficaz das actividades produtivas. Prosseguir na Reforma Agrária, reforçando o crédito e o apoio técnico às explorações e impedindo-se situações e acções que possam dificultar a sua execução e fomentar a produção agrícola e de outros bens alimentares. Dilimitar os domínios de actividade dos sectores económicos público e privado, com definição de garantias e incentivos que permitam a reanimação deste último sector apoiando-se ao mesmo tempo eficazmente as pequenas e médias empresas.

Criar condições de confiança que permitam captar as poupanças a sua canalização para o sistema produtivo, designadamente a poupança dos emigrantes e estabelecer garantias de indemnização para as pequenas poupanças investidas nos sectores nacionalizados. Controlar as actividades dos agentes económicos estrangeiros no domínio dos investimentos directos, financiamentos e transferências de tecnologia, através da elaboração de um estatuto dos investimentos estrangeiros. Executar uma política expansionista de investimentos públicos; em especial daqueles com maior incidência na criação de empregos e na balança de pagamentos; e adoptar medidas de emergência para os sectores em crise. Organizar e controlar o Comércio Externo; reforçar as relações comerciais com todos os países designadamente com a E. F. T. A. e o Mercado Comum e expandir as relações com os países socialistas e com os países do Terceiro Mundo, de forma a con-

seguir-se a redução dos défices da balança de pagamento e o financiamento dos grandes projectos de investimento público; adoptar medidas de restrição dos consumos superfluos e sumptuários e lançar uma campanha de austeridade no consumo de energia. Defenir uma política de preços e rendimentos, capazes de assegurar a reanimação da actividade económica e a defesa e a melhoria do nível de vida das classes trabalhadoras e das camadas mais desfavorecidas da população, assegurando-se ainda a protecção do quadro da segurança social dos pequenos empresários, forçados a cessar a sua actividade devido às reformas económicas.

Estes os princípios e os objectivos que orientarão o VI Governo Provisório são claramente aqui apresentados. Acredito sinceramente que se trata de uma saída para a grave crise política que o país atravessa. Insisto que não se trata de um governo de coligação. Repito: não se trata de um governo de coligação mas sim de um Governo de Unidade de Acção, de determinadas forças políticas, baseada numa plataforma e programas comuns.

Penso que se encontram removidos os principais obstáculos. Agora, encontramos-nos numa fase de estruturação do Governo, a qual contém, como é óbvio, ainda algumas dificuldades, embora menores e de natureza muito diferente. Por esta razão espero que no princípio da semana possa apresentar ao país a constituição definitiva do elenco governamental.

Termino afirmando que por mim tudo farei para que os portugueses encontrem os caminhos da justiça social, da liberdade, do progresso, da felicidade».

“PARA TI CAMARADA”

A partir do momento que atravessei os muros do Rio (Aveiro — só depois o compreendi — deixei de ser eu, virado para mim mesmo, para me transformar n'um elemento activo de um conjunto harmónico, coeso e disciplinado.

A partir do momento que enverguei a farda, tive que afastar-me de mim para me aproximar dos outros, tive que integrar-me no conjunto, bater-me por objectivos colectivos e identificar-me com os interesses do povo, para cuja segurança eu ali estava numa vida nova.

Não é fácil sabermos vencer o primeiro dia de unidade. O sentimento de angústia resultante de profundas transformações, imperceptíveis no alcance global e só sensíveis na mera aparência dos factos depressivos, evidentemente, quando vistos isolados do seu verdadeiro significado. Não te atrapalhes com as primeiras impressões se elas não te forem

agradáveis. Não te deixes conduzir pelos sentimentos com que reagiste, inicialmente, a essas impressões. Foram naturais naquele dia, naquela semana. Serviram perfeitamente em dado momento, para encobrires as fraquezas e o sentimentalismo de um homem — criança, que, de repente se isola do seu mundo.

Sacudida a angústia, vencidas as fraquezas, fica o homem pleno de força e consciência que já és hoje.

É ao homem novo que brotou em ti que vai a mensagem de esperança do teu camarada.

Esperança, na certeza de que contigo novas forças nos chegarão para perpetuarmos a grandeza das Forças Armadas, e assegurar-mos à Nação, que o seu sonho de liberdade, hoje uma realidade, está entregue em boas mãos, nas mãos firmes dos seus militares».

TÓNIO

Nossa Senhora do Livramento

das BAIRRADAS

Correspondendo uma vez mais à grande expectativa com que estavam a ser aguardadas, tiveram lugar nos dias 16, 17 e 18 de Agosto findo, nas Bairradas, as festividades em honra de Nossa Senhora do Livramento, a Santinha «que se vê e deseja» perante os insistentes rogos da mocidade na idade da prestação do serviço-militar. Mas Eia, que sendo advogada do livramento em toda a extensão da palavra, livra do mal da não prestação daquele nobre serviço, dotando essa mesma mocidade, de robustez física, saúde e valentia para satisfazerem à capacidade exigida pela causa, em benefício da renovação e criação de novos horizontes da comunidade!

Por isso, a população das Bairradas arrastou para junto de si milhares de forasteiros pondo à sua disposição a excelente aparelhagem sonora propriedade de Santo António e de N. Senhora do Livramento, longos e multi-cordes cordões de iluminação, colunas artísticas, arcos e bandeiras, um novo e amplo estrado para dança com a participação dos conjuntos Misto Lopes 4 de Praia da Granja e de Manuel Simões, de Almeirim mantendo em festa permanente dançarinos ou não, exhibições do Rancho Folclórico da Casa do Povo do Pego de Abrantes arrancando vivos aplausos à martidão, fogo do ar e preso, competições desportivas, Quermesse e vários divertimentos.

Os transportes assegurados, da vila para a populosa e progressiva localidade do nosso Concelho, a fama e melhor romaria da região, as abundantes barracas bem apetrechadas de especialidades, os esforços da Comissão Organizadora no arranjo do recinto da Capela e as obras camarárias de asfaltagem da estrada desde as Chãs até ao Corisco, contribuíram para o brilhantismo do programa que muito dignifica os briosos componentes da Comissão, senhores: Manuel Coelho, Fernando da Silva Simões, Manuel Caetano, Turíbrio Martins, Aguiel Almeida, Manuel da Silva Pimenta, Manuel Alves, João de Jesus, Manuel da Silva Perdigo, João Martins, Ma-

Engenheiro Jaime Conceição Silva

Em gozo de férias encontra-se na sua vivenda, desde há dias, no lugar do Casal dos Ferreiros da Ribeira, o nosso ilustre amigo sr. Eng. Jaime Conceição Silva, que é acompanhado pela sua filha-menina Inéz.

A Regeneração deseja-lhe um repouso reconfortável.

Manuel Francisco, Manuel das Neves Coelho, Miguel das Neves Coelho e Manuel da Conceição Paiva.

O novo estrado para dançar foi inaugurado com um número especial dedicado à mocidade, com direito a classificação de pares, sob condições dadas a conhecer por intermédio do microfone, tendo-se distinguido os se-

guintes:

1.º — Belita Isabel Soares e José Maria da Silva

2.º — Maria da Conceição Silva e David Dias

3.º — Maria José Pires e João David

As festividades tiveram a participação da Filarmónica Figueirense.

Artur da Silva Tomaz

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o nosso prezado assinante sr. Artur da Silva Tomás, que se encontra em gozo de férias acompanhado de sua esposa sr.ª D. Isaura de Jesus, em casa de seus pais, em Agria Grande. O nosso amigo, pagou a sua assinatura. Os nossos agradecimentos e votos de férias felizes.

FLÁVIO R. MOURA

SOLICITADOR

Aberto todos os dias úteis das 10 às 12,30 e das 15 às 17,30 excepto sábados das 10 às 12,30.

FIGUEIRO DOS VINHOS

Regresso de Férias

Depois de ter passado as suas férias na praia de Mira, com sua esposa e filhinhos, regressou a esta vila no dia 1 de Setembro o Sr. Paulo Quaresma Trancoso.

Igualmente regressou a esta vila, depois de ter gozado férias até fins de Agosto nas termas de Monte Real o Sr. João Rodrigues, Digníssimo Gerente do Banco Espírito Santo, acompanhado de sua esposa e filha.

PROPRIEDADE AGRÍCOLA COMPRA-SE

Situada nos arredores desta vila, e possui água de régua. Resposta à nossa Redacção.

TRABALHOS DE DESENHO

de Construção Civil — Projectos

EMIDIO DOS SANTOS

Rua da Fonte das Freiras

Telef. 42486 — FIGUEIRO DOS VINHOS

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Horário de trabalho da Secretaria a vigorar a partir do dia 15/9/1975

Dias da semana	Período da manhã		Período da tarde	
	Entrada	Saída	Entrada	Saída
2.ª Feira	09H15	12H30	14H00	17H45
3.ª Feira	09H00	12H30	14H00	17H45
4.ª Feira	09H00	12H30	14H00	17H45
5.ª Feira	09H00	12H30	14H00	17H45
6.ª Feira	09H00	12H30	14H00	17H45
Sábado	ENCERRADO			

Secretaria da Câmara Municipal, 10 de Setembro de 1975

O Presidente da Comissão Administrativa

a) José Luís Calheiros Ferreira